

PROJETO DE LEI N° , DE 2007

(Do Sr. Rubens Otoni)

Denomina "Viaduto Professora Haidêe Jayme Ferreira" o viaduto localizado no km 435,55 da BR-153, que dá acesso à BR-414, no Município de Anápolis - GO.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - O viaduto construído no quilômetro 435,55 da rodovia BR-153, que dá acesso à BR-414, no município de Anápolis, passa a ser denominado "Viaduto Professora Haidêe Jayme Ferreira".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A nossa proposição para que o referido viaduto seja denominado "Viaduto Professora Haidêe Jayme Ferreira", se dá pelo fato de que a mesma teve sua trajetória ligada à educação em Anápolis, e o viaduto supra-mencionado dá acesso à Avenida Universitária, onde estão localizadas a maioria das Universidades e outras Instituições de Ensino Superior.

Haidêe Jayme Ferreira nasceu em Anápolis - GO, a 29 de junho de 1926, na Rua do Comércio, hoje Manoel d'Abadia, filha do historiador e genealogista Jarbas Jayme e de Maria Dinah Crispim Jayme.

Estudou no Colégio Auxilium, de Anápolis, e no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Bonfim (Silvânia), onde concluiu o Curso Normal.

Casou-se, a 19 de abril de 1947, com Odir da Costa Ferreira, filho de Joaquim da Costa Ferreira (antigo Escrivão de Órfãos) e de Adília de Velasco Ferreira. Do casamento vieram-lhe três filhos: Leandro, Leonardo e Lúcia da Costa Ferreira, casados, respectivamente, com Gení Mendonça, Maria Nazareth Ferrari e Edson Adalberto Santa-rosa.

Estando viúva e com 9 netos, dedicou-se ao jornalismo, mais precisamente à análise política.

A família Crispim foi pioneira dos primeiros tempos de Anápolis. Maria Elisa C. Crispim, avó materna de Haydêe, foi a primeira professora primária da Freguesia de Santana de Antas e, Antônio Crispim de Sousa, seu avô, foi Presidente do 1º Conselho Municipal e, posteriormente, Intendente Municipal da Vila que viria a ser a cidade de Anápolis.

Editou:

- ANÁPOLIS, SUA VIDA, SEU POVO
- NUANÇAS DE MIM (Poesias)
- FOGO NO BAMBUAL (Contos, Crônicas e Políticas)
- O CANTO DO CISNE

De 1966 a 1969 assinou, no Jornal O Anápolis, a coluna Umas e Outras. Trabalhou dois anos no Jornal Correio do Planalto, onde, além das colunas assinadas "Umas e Outras" (política) e "Mosaicos" (biográfica), fazia reportagens, entrevistas e até matéria policial. Colaborou com os jornais O Popular, Folha de Goiás, Diário da Manhã, O Educacional, Tribuna de Silvânia, Gazeta Popular, Revista Imagem Atual, etc, e fez parte do Conselho de Redação da Gazeta Cultural.

Destaques:

- Figurou nos livros LETRAS ANAPOLINAS, do Dr. Mário Ribeiro Martins, e ANÁLISES E CONCLUSÕES, de Nely Alves de Almeida, ambos da Academia Goiana de Letras.
- Diploma concedido pelo Jornal Folha de Goiás, pelo trabalho intitulado VIDA e OBRA do DR. JAMES FANSTONE.
- Diploma de Destaque Literário do ano de 1987, concedido pela Gazeta Popular.
- Diploma concedido pela Academia Petropolitana de Poesia "Raul de Leoni", em 1988.
- Ocupou o cargo de Chefe do Museu Histórico de Anápolis.

Faleceu em Anápolis no dia 02 de janeiro de 1999.

"Esposa, mãe, professora, poetisa, articulista, artista plástica - o mais grado em Haydée era ser espécie rara de Cidadã do Mundo, como força partícipe e propulsora de tudo e de todos que a rodeavam, transformando a esperança em ato de fé".

Dessa forma, considero justa e merecida a homenagem proposta, e assim conto com o apoio dos ilustres colegas parlamentares para aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em de de 2007.

RUBENS OTONI
Deputado Federal PT/GO